

REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A CRIAÇÃO DO GABINETE DE APOIO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS, PARTICULARES E OUTROS DO DIS- TRITO DE BRAGA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS.
Prof. Doutor JOSÉ MATTOSO.

(Reunião do Arquivo Distrital de Braga com o Conselho de Autarcas em 7 de
Outubro de 1988).

102

A reunião de Presidentes das Câmaras promovida pelo Arquivo Distrital de Braga com o intuito de preparar a elaboração do «Roteiro das Fontes dos Arquivos de Administração Regional e Local» do mesmo distrito, e de constituir um Gabinete de Apoio aos Arquivos Municipais constitui um acontecimento de grande importância no actual contexto cultural do nosso país.

Com efeito, assiste-se neste momento em Portugal a uma dupla alteração das atitudes culturais correntes.

Por um lado, a nível local, tanto a população como os seus responsáveis políticos revelam uma nova consciência das necessidades de preservarem o seu património cultural como componente indispensável da sua identidade colectiva, agora também sentida como um valor fundamental, a cultivar e a revelar.

Por outro lado, a nível nacional, as imposições da racionalização administrativa mostram a necessidade de organizar melhor a informa-

ção e, conseqüentemente, um dos seus sectores mais importantes que é dos arquivos da administração central e local. Esse objectivo, que os países mais desenvolvidos têm considerado uma condição essencial do planeamento, como foi sublinhado há pouco tempo pelo discurso do Presidente Mitterand no Congresso Internacional dos Arquivos em Paris, conjuga-se, por sua vez, com uma consciência mais viva da necessidade de preservar o património histórico materializado nos arquivos.

Do encontro entre estas duas correntes, que revelam importantes alterações da mentalidade no nosso país, resulta o objectivo de coordenar os serviços informativos de base arquivística numa Rede Nacional de Arquivos. É este um dos principais objectivos do Instituto Português de Arquivos que iniciou as suas actividades em fins de Maio.

Como é evidente, o ambicioso empreendimento da criação desta Rede não pode partir só das iniciativas da administração central. Terá de contar com a boa vontade, o empenhamento e a capacidade de organização da população e das administrações locais.

Os trabalhos já efectuados pelo ADB manifestam já um elevado grau de conhecimento das condições em que funcionam os arquivos municipais bracarense, uma noção clara dos objectivos a atingir e dos meios para isso necessários. Trata-se agora de verificar, por um lado, o que creio não estar em causa, mas é necessário confirmar, e por outro lado de chegar a acordo quanto aos meios práticos de atingir os objectivos pretendidos.

Não é necessário insistir muito nas vantagens de uma coordenação dos trabalhos arquivísticos a nível regional. Ela permitirá com poucos custos, resolver os problemas técnicos implicados, assegurar os níveis de competência necessários, a circulação das informações e a normalização dos critérios de classificação, encaminhar eventuais pedidos de financiamento, enfim coordenar esforços que só têm vantagens em buscar a cooperação mútua.

A criação de um primeiro módulo da rede no Distrito de Braga, ou pelo menos o ensaio da sua implantação constitui, portanto, um momento da maior importância, a que o IPA não podia deixar de se associar com todo o empenho.

Neste sentido, lamentando sinceramente não poder estar presente para acompanhar os vossos trabalhos, desejo sublinhar a transcendência que o Instituto Português de Arquivos atribui a esta reunião, e transmitir os meus melhores votos pessoais para que ela obtenha os resultados que se esperam.

A presença do Dr. José Mariz, técnico superior do IPA, na vossa

reunião é a expressão do nosso maior interesse na iniciativa do Arquivo Distrital de Braga. A longa experiência do Dr. José Mariz e a sua especialização na documentação dos Arquivos Municipais indica-o como o membro do IPA que maior contributo vos pode dar neste momento.

O IPA continuará a seguir atentamente os vossos trabalhos e envidará todos os esforços para que este primeiro ensaio de um módulo distrital da rede Nacional de Arquivos tenha o sucesso que indubitavelmente merece.